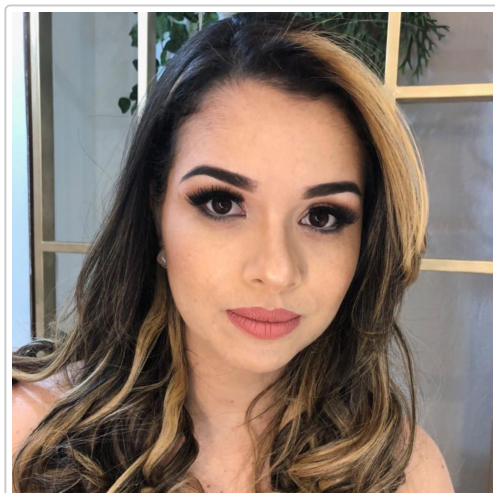


Bióloga conta como acontece o combate à COVID-19 no Acre



O resultado dos testes realizados por Rutilene Barbosa Souza (CRBio 073491/06-D), colabora com o atendimento e manejo desses pacientes e fornece dados para construção de cenários matemáticos do futuro da pandemia.

Em um momento em que a pandemia já alcançou todos os estados do Brasil e avança para as cidades do interior, com o Acre alcançando a marca de mais de cem óbitos, o trabalho da Bióloga Rutilene se veste de maior importância, dada a necessidade de diagnósticos precisos, que orientem seguramente os

procedimentos a serem adotados, tanto com relação a cada paciente quanto com as ações públicas de atendimento à população e de combate ao vírus.

A Bióloga Rutilene Barbosa Souza possui graduação em Ciências Biológicas, bacharelado pela Universidade Federal do Acre (UFAC) e mestrado em Ciência e Tecnologia pela mesma instituição. Atuou como professora assistente substituta na Ufac nas disciplinas de microbiologia, fitopatologia, biologia celular e bioquímica. Atualmente é professora no Centro Universitário UNINORTE nas disciplinas de microbiologia, biologia celular e molecular e bioquímica. Atua como Bióloga no Laboratório Rodolphe Mérieux e Centro de Infectologia Charles Mérieux, em Rio Branco-Acre, no diagnóstico molecular da COVID-19.

O Centro de Infectologia Charles Mérieux, primeiro laboratório de biologia molecular do Acre, está integrado à rede Gabriel Laboratory Network, que se propõe a colaborar para uma abordagem global de pesquisas biológicas, doenças infecciosas e epidemias em países de baixa renda. A rede existe desde 2008 e integra o trabalho de laboratórios em 16 países.

Com esse estudo é possível ajudar a aperfeiçoar e orientar políticas públicas de saúde usando dados epidemiológicos confiáveis e precisos.

No Brasil, apenas o Charles Mérieux e mais dois laboratórios compõem a rede, sendo um deles o Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Confira a entrevista a seguir:

Sistema CFBio/CRBios – Considerando as políticas públicas aplicadas, como você vê a pandemia da COVID-19 no Estado e na Cidade onde você atua?

Rutilene Souza – A pandemia da COVID-19 no estado do Acre vem sendo dirigida pelas autoridades da melhor forma possível. Eles tomaram a decisão de impor o isolamento um pouco antes dos primeiros casos positivos, em seguida foi implantada uma dinâmica especial para atendimento a pacientes suspeitos e separando os casos positivos dos demais pacientes.

Sistema CFBio/CRBios – Então você considera que as ações implantadas foram corretas, e que o cenário poderia estar bem pior, caso tivesse havido demora em uma resposta efetiva por parte das autoridades?

Rutilene Souza – Como estou constantemente em laboratório não tenho conseguido acompanhar o cenário nacional com relação a COVID-19. Portanto, não posso me posicionar com relação a esfera federal. Porém, na esfera estadual, estou dentro desse núcleo. O laboratório tem recebido total apoio da Secretaria de Saúde do Estado do Acre (SESACRE) e do governo estadual. O isolamento social tem sido bastante incentivado pelo estado e prefeitura, tendo

sido sendo implantado recentemente o rodizio de veículos, ajudando a diminuir a circulação de pessoas pela cidade.

Sistema CFBio/CRBios – Sobre a instituição onde você trabalha, há quanto tempo está atuando e quais suas contribuições no combate a COVID-19?

Rutilene Souza – O Centro de Infectologia Charles Meriuex é um laboratório de pesquisa e diagnóstico molecular que foi implantado no Estado do Acre devido ao grande número de pacientes com hepatite viral. Estou no laboratório desde setembro de 2019, preparando-me para ingressar no doutorado, porém, o surgimento da COVID-19 no mundo, nos levou a focar nossa atenção para sua possível chegada no Acre. Especialista em Biologia Molecular, o centro de infectologia é o único laboratório que faz diagnóstico molecular através da técnica de PCR no estado do Acre.

Sistema CFBio/CRBios – Qual sua percepção quanto ao avanço da pandemia e sua perspectiva para os próximos meses?

Rutilene Souza – Embora o isolamento social esteja sendo constantemente incentivado, uma parte da população, por motivos diversos, não atende ao isolamento e o número de infectados continua aumentando. Isso é visível pela quantidade de amostras recebidas pelo laboratório. Caso a população insista em sair às ruas, o quadro epidemiológico tende a piorar.

Sistema CFBio/CRBios – Você acha que novas medidas de contenção devem ser tomadas, e quais seriam essas medidas?

Rutilene Souza – No Acre, a única medida que ainda não foi tomada foi o “*lockdown*” e espero que não cheguemos a tal ponto. No mais, medidas como rodizio de veículos e decretos suspendendo atividades não essenciais já foram tomadas.

Sistema CFBio/CRBios – Considerando este cenário, qual a importância dos testes para detecção da COVID-19?

Rutilene Souza – Nós utilizamos os testes para direcionar os pacientes positivos à “área vermelha” separando-o dos demais; orientar a equipe de saúde no atendimento e manejo desses pacientes; promover o isolamento domiciliar nos casos positivos não graves; alertar a população sobre o número de casos; e fornecer dados para construção de cenários matemáticos para o futuro da pandemia.

Sistema CFBio/CRBios – Nota-se a abrangência e importância desse trabalho. O que sua graduação em Biologia agregou para que você pudesse colaborar nesta pandemia?

Rutilene Souza – Como bacharel em biologia, adquiri conhecimento em virologia, biologia celular e molecular, imunologia e epidemiologia. Todas essas informações ajudam na melhor compreensão da estrutura viral, dinâmica do vírus e diagnóstico molecular.

Sistema CFBio/CRBios – Como você vê a participação dos Biólogos no combate da COVID-19?

Rutilene Souza – A biologia é uma ciência que nos fornece uma base forte de conhecimento para atuar em diversas áreas. Como Biólogos, podemos atuar no diagnóstico molecular e sorológico, nos centros de epidemiologia e na orientação da população quanto a pandemia.

Sistema CFBio/CRBios – Como profissional que trabalha diretamente no combate da pandemia, o que você tem a falar neste momento?

Rutilene Souza – Ainda não temos muitas das respostas necessárias para o combate efetivo dessa doença, mas a cada dia surgem avanços positivos. Eu me sinto grata pela oportunidade de colaborar neste momento crítico que todo o mundo está passando. Estamos trabalhando arduamente para fornecer diagnóstico seguro e o mais rápido possível. Se você testar positivo, isole-se de sua família e das demais pessoas. Proteja as pessoas que você ama e se puder, fique em casa. Eu torço e oro para que tudo isso passe logo e que os danos sejam os menores possíveis.